MOÇÃO Nº 83/17

De aplausos ao Dia Internacional da Mulher Negra Latino-americana e Caribenha.

Dia 25 de julho marca o Dia Internacional da Mulher Negra Latino Americana e Caribenha. No Brasil, é também comemorado o Dia de Tereza de Benguela, líder quilombola que se tornou rainha, resistindo bravamente à escravidão por duas décadas.

A história das mulheres negras infelizmente não é formada por paz. A mulher em si vem lutando pela igualdade de direitos, já a mulher negra tem lutas que englobam a questão de gênero, preconceitos, discriminação e principalmente o racismo. Um relatório organizado pelo Geledés (Instituto da Mulher Negra) e pela ONG Criola, apoiadas pelo Fundo Baobá, mostram o quão difícil é ser mulher negra no Brasil. Segundo o relatório, o assassinato de mulheres negras aumentou em 54% no decorrer de uma década, enquanto diminuiu o índice entre as mulheres brancas, que é de 9,3%. E nas seis maiores regiões metropolitanas do país, as mulheres negras são 46,7% vivendo do trabalho informal. Considerando tais fatos, e a nossa vivência na sociedade brasileira, vemos o quanto é penoso para a mulher negra ser considerada e incluída.

Maria Felipa foi exemplo na quebra dessas barreiras impostas para nos mulheres e mulheres negras, em sua época, na ilha de Itaparica, liderou resistência com dezenas de homens, índios e mulheres, na luta pela indecência do Estado da Bahia, quando já se havia proclamada a independia do Brasil. Assim como a maioria de nós, que lutamos para pela igualdade de direitos e para vencer os paradigmas da sociedade.

CIENTIFICAR: Prefeitura da Cidade de Salvador; Governo do Estado da Bahia; Secretaria de Políticas para as Mulheres, Infância e Juventude da Cidade de Salvador; Secretaria Municipal de Reparação.

Sala das Sessões, 10 de julho de 2017.

IREUDA SILVA